



Trabalhos Científicos

Título: Presença De Fatores De Risco Cardiovascular Em Crianças E Adolescentes Com Correção De Fontan

Autores: CAROLINNE SANTIN DAL RI (INSTITUTO DE CARDIOLOGIA); RAFAEL CARLOTO (INSTITUTO DE CARDIOLOGIA); DANIELLY STEFFEN (INSTITUTO DE CARDIOLOGIA); MARCELA MENUCCI (INSTITUTO DE CARDIOLOGIA); MAÍRA RIBAS GOULART (INSTITUTO DE CARDIOLOGIA); DANIELA SCHNEID SCHUH (INSTITUTO DE CARDIOLOGIA); SANDRA MARI BARBIERO (INSTITUTO DE CARDIOLOGIA); LUCIA CAMPOS PELLANDA (INSTITUTO DE CARDIOLOGIA)

Resumo: Introdução: Estudos demonstram que a obesidade está associada com sintomas de insuficiência cardíaca e mortalidade em pacientes com Fontan paliativo, sendo evidenciado também na vida adulta. Objetivo: Descrever a prevalência dos fatores de riscos cardiovasculares em pacientes com correção de Fontan, bem como correlacionar o IMC elevado com o perfil lipídico e fatores de risco familiar. Métodos: Foram avaliados 76 pacientes com cardiopatia congênita, com coração univentricular, com idade de 2 a 18 anos, atendidos em um hospital de referência. Foram coletados exames sanguíneos (hemograma, glicemia de jejum, proteína C reativa e perfil lipídico). O estado nutricional foi avaliado pelo Índice de Massa Corporal (IMC). Foi elaborado um questionário específico para o perfil sócio-demográfico e a pressão arterial foi aferida na entrevista. As variáveis contínuas (percentil de IMC, altura, peso, idade, PAD, PAS) foram descritas por meio de médias e desvios-padrão. A associação entre fatores de risco foi avaliada através do teste qui-quadrado ou exato de Fisher. Resultados: A maioria eram meninos (63,2%), brancos (82,9%), com idade maior que 10 anos (55,1%). Foi observada uma prevalência de 18,2% de pacientes com excesso de peso, 35,5% com HDL baixo, com valores elevados de triglicérides, colesterol e LDL de 30,3%, 19,7% e 10,5% respectivamente. A presença de fatores de risco familiar, como hipertensão arterial sistêmica, obesidade, dislipidemia, diabetes e frequência de mais de dois fatores de risco, foram 26%, 9,2%, 6,8%, 6,8% e 11,4%, respectivamente. Foi encontrada significância estatística ao correlacionar excesso de IMC com a presença de mais de dois fatores de riscos ($p=0,034$). Conclusão: É possível identificar que a presença de mais de dois fatores de risco familiar nos paciente observados está relacionado com o seu IMC elevado. Mudanças no estilo de vida são necessárias para mudar esses fatores de risco e suas comorbidades na vida adulta.